



EDITORIAL

A APRe! e a Inteligência Artificial

Assisti a um debate, promovido pelo Núcleo da APRe! de Coimbra, sobre Inteligência Artificial (IA) e fiquei mais ciente dos contras, principalmente nos tempos actuais em que a mesma tem sido utilizada para manipulações que levantam sérias questões éticas e de segurança, pois podem ser utilizadas para propagar desinformação, influenciar eleições, manipular a opinião pública e minar a confiança nas instituições. Resolvi, então, entrar no “ChatGPT gratuito” para ver até que ponto a informação prestada também pode ser útil. Assim, ao pesquisar sobre “APRe! – Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados, obtive uma listagem que passo a transcrever:

“A APRe! (Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados) tem se destacado na defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas em Portugal. Embora não seja possível listar todas as políticas públicas influenciadas diretamente pela APRe!, podemos mencionar algumas áreas e exemplos gerais onde a associação tem exercido influência:

Reforma da Segurança Social: A APRe! tem se manifestado em relação a propostas de reforma do sistema de pensões, buscando garantir a sustentabilidade e a justiça nas pensões, especialmente em relação aos direitos adquiridos de aposentados e pensionistas. **Atualização das Pensões:** A associação tem pressionado o governo para garantir a atualização justa das pensões, propondo que os aumentos sejam indexados à inflação e ao custo de vida, para proteger os aposentados de perdas de poder de compra. **Saúde e Acesso a Cuidados:** A APRe! tem trabalhado em questões relacionadas ao

*acesso a cuidados de saúde, defendendo políticas que garantam a qualidade e a acessibilidade dos serviços de saúde para aposentados e pensionistas. **Isenção de Taxas e Impostos:** A associação tem promovido a discussão sobre isenções fiscais para aposentados, buscando uma melhor tributação e benefícios que ajudem a aliviar a carga financeira sobre os pensionistas.*

Defesa dos Direitos dos Aposentados: Em várias ocasiões, a APRe! tem atuado em frente a propostas legislativas que possam afetar negativamente os direitos dos aposentados, como alterações nas leis de pensões ou nas condições de acesso a benefícios sociais. **Apoio Social e Inclusão:** A APRe! também tem promovido iniciativas que buscam melhorar o suporte social para aposentados em situação de vulnerabilidade, incentivando políticas de inclusão e apoio.

Esses são apenas exemplos gerais de como a APRe! pode influenciar políticas públicas. A atuação da associação faz-se por meio de mobilização social e diálogo com o governo, procurando sempre assegurar que os direitos dos aposentados e pensionistas sejam respeitados e promovidos”

Pode considerar-se que o ChatGPT recorreu a boas fontes de informação e que, globalmente, merece nota positiva pelo seu “trabalho”...

É feito o reconhecimento de algumas vertentes da acção da APRe! de onde decorrem as reivindicações que integram a proposta de **Caderno Reivindicativo 2025-2027** a ser aprovado em AGE, a 26 de Março próximo.

Maria do Rosário Gama

PORTAS GIRATÓRIAS NA SEGURANÇA SOCIAL



Nós que já tanto andámos até chegar à APRe! bem sabemos que, por vezes, são as piores características do ser humano que mais facilmente se generalizam e aceitam por incompreensível normalização.

Talvez assim se explique melhor o que parece ser a crescente popularidade dos métodos do grupo que se apoderou dos destinos *daquele* país, no outro lado do Atlântico.

Aqui, no nosso quintal, sempre se ouviram dramáticos avisos contra as chamadas “portas giratórias” entre o poder e os negócios. Mas agora, desde que na terra dos

“cowboys” vale tudo desde que convenha ao chefe, também aqui se parece ir pelo mesmo caminho.

Vejamos: a vilipendiada **sustentabilidade da Segurança Social** constitui um tema que a todos interessa e que todos devem ter em conta; têm sido feitos livros de várias cores, primeiro o *Branco* e agora o *Verde*, em que se analisam as projecções da situação da Segurança Social a longo prazo, as últimas, até 2070. Até aqui, todas apontam para a sua inequívoca viabilidade, com os cálculos a demonstrarem que o fundo criado para lhe dar garantia (Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social - FEFSS) será sempre mais do que suficiente para compensar a eventual ausência de entrada de contribuições durante dois anos.

O último livro, o *Verde*, foi entregue ao Governo em finais do ano passado (2024) e contém estudos aprofundados sobre as mais importantes perspectivas relativas à Segurança Social. Trata-se de um trabalho que pode ser discutido, pode até apontar linhas de acção que não nos agradam, mas não pode ser acusado de ser superficial, ligeiro ou meramente defensor dos interesses dos reformados.

Mas até agora não se deu por qualquer manifestação de interesse do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) em o divulgar, discutir ou esclarecer em público, chamando os interessados para uma análise séria e profunda que tenha por objectivo apurar linhas estratégicas a seguir em matéria tão importante.

Pelo contrário, a equipa ministerial agora em funções decidiu pura e simplesmente criar uma Comissão para estudar a mesma matéria, mas agora com a “vantagem” de a sua composição praticamente assegurar um certo tipo de conclusões. E porquê? Desde logo porque esta comissão é “coordenada” por um conhecido *expert* na matéria, com fortíssimas **ligações à área dos seguros privados**, os mesmos que, por “coincidência”, terão todo o interesse em que se generalize a ideia de que a Segurança Social não tem viabilidade e que será essencial que a generalidade das pessoas recorra o mais possível aos seguros privados todos eles com “elevado” padrão de segurança e viabilidade. Foi o que se viu na crise financeira de 2008 culminada com a bancarrota de grandes seguradoras americanas e internacionais, arrastando na sua falência as poupanças de todos os que tinham confiado nelas.

Curiosamente, verifica-se que **o FEFSS tem tido um comportamento muito mais favorável que o desempenho de 234 fundos de pensões activos no mercado.**

O economista Eugénio Rosa acabou de divulgar um estudo sobre as contas da Segurança Social de 2010 a 2023, concluindo que o grande problema que tem subsistido no sistema, tem a ver com a persistência de enormes dívidas à Segurança Social que não tem sido possível cobrar por gritante carência de meios. Segundo o autor, ficaram por cobrar nestes 14 anos, cerca de 108 000 milhões de Euros. E, também, ninguém fala disso, varre-se para baixo do tapete, tal como se faz com a questão da Caixa Geral de Aposentações (CGA) cujos “défices” nunca são associados à decisão do Estado de impedir, a partir de 2006, a entrada de novos subscritores.

Por tudo isto, não se entende por que razão se designa agora para coordenar uma Comissão que vai estudar o sistema de pensões, uma pessoa que se tem distinguido pelo seu empenho em escamotear estas questões, afadigando-se em tentar provar a morte a prazo de um sistema que, desde os idos de 1990, tem vindo a desmentir claramente essas narrativas fatalistas.

De facto, até agora, o sistema de pensões tem demonstrado viabilidade e vitalidade crescentes.

António Correia

A APRe! E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

30 de janeiro: A Presidente da Direção da **APRe!**, Maria do Rosário Gama, participou no programa *Ordem do Dia*, do **Porto Canal**, que teve como tema a sustentabilidade da Segurança Social, quando foi conhecida a criação, pelo Governo, de um grupo de trabalho liderado pelo economista Jorge Bravo, com a missão de elaborar um novo relatório sobre a situação.

Participaram também no programa Filipe Grilo, da Porto Business School, e João Pratas, da Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios.

O programa pode ser visto no site da [APRe!](#)



12 de fevereiro: O **Jornal Económico** publica uma entrevista à Presidente da Direção da APRe! sobre o tema que tem vindo a estar em permanência na atualidade política e social – a alteração ao regime das pensões.



A entrevista pode ser lida, [aqui](#), na íntegra.

MAIS UM BENEFÍCIO PARA ASSOCIADOS

Novo protocolo

Encontra-se já em vigor o protocolo negociado com a Farmácia 2.^a Circular abrangendo uma rede de 15 farmácias aderentes que concedem descontos na aquisição de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.

O protocolo completo está publicado no site da APRe! [aqui](#)





O Testamento Vital, divulgação e atualização

Renovei em novembro de 2024, pela 3ª vez, o meu testamento vital. Desde o início que fui uma entusiasta desta declaração de vontade porque sou uma feroz defensora de que cada um de nós deve decidir o que fazer da sua vida. A primeira vez que o fiz ainda tive de me deslocar a uma notária!

Assisti no início do século XXI a toda a discussão sobre este assunto na AR. Percebi como foi difícil uma curta lei, para sermos nós próprios a decidir das nossas vidas, conseguir ver a luz do dia e estou grata a todas e todos que na AR defenderam esta liberdade.

O recente “Tem a palavra” da associada Paula de Sousa coloca um desafio que é a compreensão da baixa adesão a esta declaração antecipada de vontade (DAV). Defende, e muito bem, uma maior divulgação desta lei ao nível do SNS. Na realidade, não me lembro de, na minha USF, ver qualquer cartaz sobre o tema ou de, na TV instalada na sala de espera, este assunto ser abordado nas informações que vão passando.

O facto de sermos apenas 53 000 em 2022, e agora provavelmente menos, deve-se decerto ao Artigo 7.º - *Prazo de eficácia do documento*, da Lei nº 25/2012, de 16 de Julho que diz:

1- O documento de diretivas antecipadas de vontade é eficaz por um prazo de cinco anos a contar da sua assinatura.

2 – O prazo referido no número anterior é sucessivamente renovável mediante declaração de confirmação do disposto no documento de diretivas antecipadas de vontade, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 3.º.

.....

Tenho de sublinhar que até hoje tenho sido avisada atempadamente da data final das

declarações, por email e SMS, mas no caso do SMS não com 60 dias de antecipação. A renovação presencial não evita vários inconvenientes que enumero:

1. ter de me deslocar não à minha USF, que é Carnide, mas sim à USF de Sete Rios
2. ter de fazer uma marcação, etc.

O que pergunto é: **porque não tem a declaração validade vitalícia?** Todos sabemos que com a idade tudo é mais difícil, desde as deslocações, ao estado de saúde, etc. Mas, independentemente disso, se no meu perfeito juízo declarei que aderiria ao Testamento Vital, por que razão isto só vale cinco anos? Entendo que na altura de aprovação desta lei houvesse necessidade de recorrer a alguns artifícios por causa dos fundamentalistas anti-liberdades individuais, mas agora, passados mais de dez anos, não haverá um grupo de deputados que denuncie a falta de senso de considerar que só temos discernimento para cinco anos?

Basta simplesmente reformular os pontos 1, 2 e 3 do referido artigo num só:

1 – O documento de DAV é vitalício, podendo a qualquer momento ser revogado ou modificado de acordo com o n.º 1 do artigo 8.º.

Não sou jurista e apelo à APRe! que entre os seus associados identifique quem pode fazer uma redação de atualização, passados 12 anos de aplicação desta Lei, e mobilize deputados dos vários grupos parlamentares para esta alteração. Estou disponível para colaborar.

Maria da Conceição Abreu

Associada n.º 1145



Utilizando o que a natureza nos dá!

Nunca mais insetos em casa!

Cinco plantas poderosas para afastar pragas de modo natural

Se está cansado de aranhas, formigas, moscas e mosquitos a invadirem a sua casa, esqueça os inseticidas. Com as cinco plantas especiais de vamos falar poderá manter os insetos longe, de forma natural, eficaz e ainda deixa o seu lar mais bonito e perfumado.

1. **Eucalipto** – O Terror das Aranhas!

O seu óleo natural é um dos repelentes mais potentes contra aranhas.

Cultive em vasos dentro de casa ou espalhe folhas secas nos cantos onde elas costumam aparecer.

2. **Manjeriço** – O Fim dos Mosquitos!

O aroma forte dessa erva é insuportável para os mosquitos.

Mantenha um vaso na cozinha, janelas e varandas para se livrar desses invasores!

3. **Lavanda** – Moscas e Pulgas Nunca Mais!

O seu perfume agradável para nós é um verdadeiro repelente natural para moscas, mosquitos e até pulgas!

Plante na entrada da casa ou coloque a lavanda seca nas gavetas de roupa.

4. **Alecrim** – O Escudo Contra Aranhas, Formigas e Escorpiões!

Tem ação poderosa contra múltiplas pragas, incluindo escorpiões!

Cultive em vasos perto de portas e janelas para máxima proteção.

5. **Sálvia** – O Repelente Natural de Todos os Insetos!

O seu cheiro intenso mantém a maioria dos insetos afastados e é ideal para uso em áreas internas e externas.

Queimar folhas secas de sálvia também reforça o seu efeito repelente!



Com essas cinco plantas, a sua casa ficará protegida e perfumada, sem precisar de produtos químicos! Escolha as suas favoritas e... adeus, insetos!

Manuel Carapuchinha dos Santos

Associado nº 6888

DELEGAÇÃO NORTE

Núcleo de Braga

Clube de Leitura



«O Sentido do Fim», de Julian Barnes, foi a obra escolhida para a sessão do Clube de Leitura que decorreu no dia 13 de fevereiro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

O livro recebeu o Man Booker Prize 2011. Julian Barnes, nascido em 1946, é um dos mais relevantes e lidos escritores britânicos contemporâneos, com a obra traduzida em 30 idiomas.

«Tony Webster vive em Londres. Um dia, recebe uma pequena herança e o fragmento de um misterioso diário de um dos seus melhores amigos, Adrian Finn, que cometeu suicídio aos 22 anos. A partir dessa lembrança, Webster revisita a sua juventude na Inglaterra dos anos 1960 e tenta decifrar os escritos herdados, confrontando a sua própria memória, a inexata versão dos factos e o seu papel na cadeia de eventos que resultou na morte do brilhante amigo Adrien».

O livro fala-nos do tempo e da memória, de Eros e Thanatos (sexo e morte), da culpa. Quão frágil pode ser a nossa memória? A própria História «é essa certeza que se produz no ponto em que as imperfeições da memória se cruzam com as insuficiências da documentação».

«Quando somos jovens, inventamos diferentes futuros para nós mesmos; quando somos velhos, inventamos diferentes passados para os outros».

É um daqueles livros que, quanto mais lemos, maior é a vontade de continuar a ler...e reler.

Visita ao museu D. Diogo de Sousa

Organizada pelo Núcleo, decorreu, no dia 25 de fevereiro, uma visita guiada ao Museu Arqueológico D. Diogo de Sousa, em Braga.

Trata-se de um museu arqueológico cujas coleções testemunham a muito longa e ilustre história da cidade de Braga, a antiga Bracara Augusta fundada pelo imperador César Augusto no sec. I a.C., capital da província romana da Galécia, berço do cristianismo na Península e capital do Reino Suevo nos séculos V e VI.

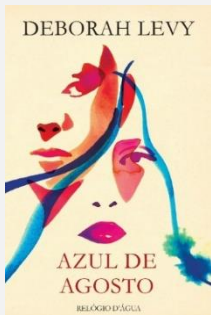
A visita incluiu também a valiosa coleção Buhler-Brockhaus, doada há alguns anos por um casal de arqueólogos e colecionadores de arte alemães residentes em Portugal. Desta coleção, recentemente aumentada e valorizada pela doação de novas peças, faz parte, entre outras peças únicas, um busto do imperador Augusto considerado um dos melhores de entre todos os conhecidos.

Depois da visita o grupo almoçou e confraternizou no restaurante do Museu.



Núcleo do Grande Porto

Comunidade de Leitores APRe!



A 78.ª sessão teve lugar no passado dia 5 de fevereiro e o livro em análise foi “Azul em Agosto”, de Deborah Levy.

Elsa M. Anderson é uma exímia pianista que, numa atuação em Viena, abandona o palco arruinando assim o concerto em que tocava Rachmaninov. Desde então deambula pela Europa dando aulas a alunos ricos, de Atenas a França, enquanto se vai interrogando sobre o seu passado. Adotada aos seis anos pelo grande maestro Arthur Goldstein, conhece apenas a sua família de acolhimento. Com qualidades inatas extraordinárias foi criada por ele, mais pai ou mais professor? Esta é uma das interrogações que a dominam a par com muitas outras. Por que não partir o leitor à descoberta?

cont...

cont... Núcleo do Grande Porto

... cont Em Atenas, numa feira, cruza-se com uma mulher que parece ser «o seu duplo». Situação repetida noutras paragens da Europa. Que explicação para tal? Azul era a cor de que pintara o cabelo para o falhado recital. Será essa a razão do nome do livro?

Para encontrar respostas terão pela frente «Uma narrativa surreal e comovente sobre identidade e arte... um olhar revelador sobre o poder da autodescoberta». (TIME)

M. Eugénia Faria

Sessão do Projeto SeFTI em S. Pedro da Cova

Realizou-se no passado dia 12 de Fevereiro, em **S. Pedro da Cova-Gondomar**, uma sessão de divulgação do Manifesto da AGE 2024, no âmbito do Projeto “**Semear Futuros para Todas as Idades**” recentemente desenvolvido pela APRe!, em que foram palestrantes:



Teresa Martins, Consultora da APRe!

Maria do Rosário Gama, Presidente da Direção da APRe!

José João Lucas, Vice-Presidente da Direção da APRe!

Esteve presente a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Gondomar e a Presidente da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova.



A sessão contou com cerca de trinta participantes, sendo a sua maioria residentes da freguesia.

Visita ao Museu da Trindade

O Núcleo do Grande Porto propôs para o dia 14 de Fevereiro o percurso orientado, por Rafaela Ferreira, uma pessoa conhecedora que muito elogiámos, ao Museu da Trindade, torre sineira e Igreja, a qual está integrada na Celestial Ordem Terceira da Santíssima Trindade, fundada em 1755. Esta Ordem participou no movimento de transformação da cidade medieval do Porto em urbe moderna.

O espólio do Museu foi apreciado na visita feita à Sala da Custódia, ao Cofre, ao Salão Nobre, ao Coro Alto e através das Escadarias, com os quadros dos benfeitores. Todo o grupo, no fim, subiu à torre sineira, tendo percorrido os terraços da Igreja, dos quais se tem uma vastíssima panorâmica do Porto. E da torre tem-se acesso ao telhado da Igreja, o que provocou espanto e a todos encantou pelo facto de podermos ver algo inédito: a estrutura em que assenta o telhado com as vigas e os pontos graníticos de apoio.



Visita à Ordem dos Arquitectos e exposição sobre a Rua Álvares Cabral

A 26 de Fevereiro, o Núcleo do Grande Porto convidou os associados a entrar na Ordem dos Arquitectos, Secção Regional Norte (OASRN), para conhecer, sob a orientação do Arq. Pedro Gomes, as duas casas, na Rua Álvares Cabral, que se encontram na génese do edifício sede da OASRN.



Antes, contudo, vimos a exposição aí patente, orientada pela Dra. Carmo Pires, que remete para uma leitura da evolução daquele vasto espaço rural Seiscentista, depois um lugar de rendimento e recreio Setecentista e a compreensão de como foi sendo apropriado pela cidade até ser rasgada a Rua Álvares Cabral e edificados os seus espaços de habitar. Um espaço transformado que contém alguns indícios do lugar inicial.

cont...

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

cont... Núcleo do Grande Porto

...cont

Esta rua foi classificada, em 2012, como conjunto arquitectónico de interesse público, pela variedade tipológica dos edifícios e coerência visual das fachadas que espelham o habitar da média e alta burguesia portuense de finais do séc. XIX e inícios do séc. XX.

Ficou a vontade de fazermos a visita a alguns edifícios públicos naquela rua...



Núcleo de Vila Real

Sessão-debate sobre Pensões



Com o empenho dos associados locais e com o apoio da Câmara Municipal e do Centro Cultural Regional, realizou-se no dia 26 de Fevereiro, no Centro Cultural Regional de Vila Real uma **Sessão de Debate e Informação sobre Pensões**, algumas questões relacionadas com as pensões (em pagamento e futuras) e dos apoios sociais para os pensionistas e reformados, tendo-se registado a presença de dois vereadores da Câmara Municipal e do Director do Centro Cultural Regional.

Para além das apresentações dos associados anunciados no Cartaz, amplamente divulgado, a sessão contou ainda com as presenças e participação da nossa Presidente e do Vice-Presidente, respectivamente Maria do Rosário Gama e José João Lucas.

Foi muito gratificante ter o auditório do Centro Cultural completamente cheio e sentir o interesse dos presentes nos temas e matérias abordadas.

No final foi oferecido um Porto de Honra e prolongada a conversa informal com os presentes, o que nos permite concluir que tivemos uma excelente tarde de divulgação e de afirmação da APRe!.



DELEGAÇÃO CENTRO

Projecto Teatro PLAYBAK



No dia **28 de Janeiro**, no âmbito do protocolo entre a APRe! e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra, deu-se início, a convite da Professora Doutora Margarida Pedrosa Lima, a mais uma cooperação em nome da investigação, desta vez sobre **“O efeito que o Teatro PLAYBACK tem em pessoas de idade avançada”**, para a tese de Mestrado em Neuropsicologia de Catarina Godinho Coelho. O programa, distribuído em oito sessões semanais, utilizará uma metodologia expressiva e interventiva, numa preocupação pela manutenção ou desenvolvimento da área cognitiva dos participantes, ao recriar vivências ou histórias.

ESPAÇO DAS DELEGAÇÕES

cont...

DELEGAÇÃO CENTRO

Visita cultural e recreativa



No dia **31 de Janeiro** aconteceu mais uma visita cultural e recreativa. A parte da manhã teve como centro Santar, chamada outrora por "Cortes da Beira" e, presentemente, por "Vila Jardim". Incluiu a visita pelo Paço dos Cunhas, centro histórico, vinhas e adegas da Casa Santar e terminou com... uma prova de vinho.

O almoço, em Laceiras, no Restaurante PETZ, foi dos melhores que já saboreamos, muito ao jeito da gastronomia e simpatia da gente das Beiras.

A tarde foi o encontro com o passado, com o "Acto de Consciência de Aristides de Sousa Mendes", trazendo ao presente a recuperação da casa de família de Sousa Mendes, a Casa do Passal (Cabanas de Viriato). De elogiar as pessoas, nomeadamente a Dr^a. Mariana Abrantes, que aí nos deram a conhecer o que não pode ser esquecido: a maior acção de salvamento levada a efeito por um diplomata português, durante a II Guerra Mundial (salvas mais de 30 000 vidas, em 1940, quando da perseguição nazi).

Numa manifestação de hospitalidade e simpatia, houve, em seguida, um pequeno lanche na Junta de Freguesias de Cabanas de Viriato, dinamizado pelo Presidente da Junta (Nuno Seabra) e três amigas da APRe! aí residentes.



Sessão sobre Testamento Vital

Na tarde do dia **13 de Fevereiro**, realizou-se na sede da APRe! uma conferência seguida de debate, subordinada ao tema "**Testamento Vital**". A conferencista, nossa associada, Dr^a. Paula Sousa - licenciada em Direito e Pós-Graduada em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública, com um vasto currículo sobre a questão em análise - abordou e tirou dúvidas sobre uma questão pertinente e humana, de modo que ao sermos esclarecidos, seja possível garantir "que cada cidadão fosse tratado de acordo com a sua vontade, mesmo quando esta já não pudesse ser expressa em consciência."



Todas as semanas...

Nas tardes de quarta-feira mantem-se o "**Caminhar pela nossa saúde**" (em modo encasacado, mas decidido) e nas de quintas-feiras o "**Zig-Zag**". "Quem procura sempre acha, se não é um prego é uma tacha" diz a sabedoria popular. Assim, nós, com estas actividades, procuramos a qualidade de vida e, por isso mesmo, vamos conseguindo através de várias formas de convívio social, achar bem-estar emocional, imprescindível para a nossa saúde mental.



DELEGAÇÃO DE LISBOA

Oficina de Teatro para Seniores

No dia 28 de Janeiro de 2025 realizou-se, numa parceria com a entidade "**A Sala**" - **wellness hub - Cuidados de Saúde e Bem-Estar**, uma sessão terapêutica de **Teaterapia** em que participaram vários associados da APRe!.

Esta sessão realizou-se no âmbito de uma proposta de protocolo, que está em apreciação, para os associados da APRe! poderem usufruir de descontos nos serviços de saúde e bem-estar desta entidade (aulas de pilates, yoga, meditação, serviços de fisioterapia, consultas de nutrição, e vida saudável, acupunctura, massagens, etc) nas suas instalações situadas muito perto das instalações da Delegação de Lisboa.

cont...

DELEGAÇÃO DE LISBOA

Tertúlia das Quintas na Sede da APRe! em Lisboa

Realizou-se no dia 6 de Fevereiro mais uma **Tertúlia das Quintas** na Sede da APRe! em Lisboa, subordinada ao tema “**Como vê o Futuro? (pessoal, familiar, nacional, internacional)**”, numa organização da Delegação de Lisboa e com moderação do associado da APRe!, Carlos Vaz.

Estabeleceu-se um interessante e vivo debate entre os participantes, que deram a sua opinião e partilharam as suas ideias e reflexões.

A maioria dos participantes declararam ter uma atitude positiva em relação ao considerando a situação internacional preocupante e difícil e os desafios que se nos colocam a nível nacional, o que ainda mais justifica a necessidade da importante intervenção da APRe!

Terminámos com um agradável lanche/convívio. Futuro, mas atenta e interventiva,



Um projecto intergeracional – Gerações Solidárias, Gerações em Cena

Na sequência do trabalho que vem sendo desenvolvido neste projecto, decorreu no dia 19 de Fevereiro a sessão de arranque das Oficinas Intergeracionais em que participaram vários associados da APRe! e também crianças e adolescentes da Escola Básica 2+3 de Telheiras.

A sessão iniciou-se com um momento muito gratificante de viva interacção entre as crianças e os mais velhos em que nos apresentámos uns aos outros.

Seguiu-se um ponto de situação do que fizemos até agora e o planeamento do que vamos fazer a seguir. Ficou decidido que, nas oficinas intergeracionais seguintes, iremos construir em conjunto o guião da apresentação pública do projecto.



Reunião de Trabalho e 2ª Reunião Plenária do CMPI

A Delegação de Lisboa na qualidade de membro efectivo do Conselho Municipal para a Pessoa Idosa (CMPI) de Lisboa participou, na Câmara Municipal de Lisboa (CML), no dia 20 de fevereiro, na 2ª Reunião de Trabalho em que foi decidido, após discussão e votação, que o seu funcionamento seria **não** por grupos de trabalho temáticos permanentes, enquanto espaços de aprofundamento, mas **sim** por grupos de trabalho ocasionais para questões concretas específicas, com duração limitada ao cumprimento da tarefa.

Na 2ª Sessão Plenária do Conselho Municipal para a Pessoa Idosa, que reuniu de seguida, com a presença da vereadora dos Direitos Humanos e Sociais da CML, esta proposta foi aprovada com uma abstenção e um voto contra tendo sido apresentadas as Linhas de Acção do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo e Saudável, a ser desenhado e posteriormente posto a apreciação do Conselho. Seguiu-se ainda um momento musical com a tuna estudantil do ISCTE.



Reunião com Grupo Solidariedade entre Gerações da Freguesia de Carnide

No âmbito do relacionamento da APRe! com o poder local, no dia 25 de Fevereiro, a APRe! – Núcleo Lisboa Norte da Delegação de Lisboa, participou em mais uma Reunião do Grupo Solidariedade entre Gerações da Freguesia de Carnide em Lisboa.



A UE recua na proteção da igualdade: A Comissão retira a diretiva horizontal sobre a igualdade de tratamento

A AGE está profundamente desapontada e preocupada com a decisão da Comissão Europeia de retirar a proposta de diretiva horizontal relativa à igualdade de tratamento. Esta ação representa um retrocesso significativo na luta contra a discriminação, incluindo a discriminação em função da idade, e na proteção dos direitos das pessoas mais velhas.

Leia o artigo para compreender por que razão esta decisão é importante para todos nós, especialmente porque a discriminação por qualquer motivo está a aumentar, pondo em causa a credibilidade da UE como campeã mundial dos direitos humanos.

[Leia mais](#)

Destaques



Conselho da Europa adota relatório sobre discriminação em função da idade

A AGE contribuiu para um relatório fundamental sobre a luta contra a discriminação com base na idade, que exorta os Estados-Membros a adotarem medidas concretas.

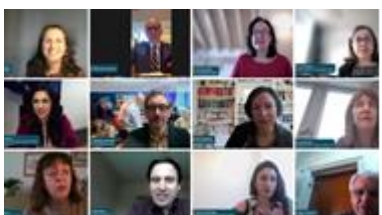
[Leia mais](#)



A Presidente da AGE participou na sessão da OMS Europa intitulada “Envelhecer é viver”

A Dra. Heidrun Mollenkopf defendeu uma nova estratégia de saúde em que as instituições públicas eliminem todas as formas de discriminação em função da idade.

[Leia mais](#)



Discriminação em função da idade na UE: principais conclusões da sessão organizada pela AGE, ENNHRI e Equinet

Atores políticos da UE, do Conselho da Europa, da ONU e de outras organizações debateram o reforço da proteção contra a discriminação em função da idade na Europa.

[Leia mais](#)

APRe!

Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

INÍCIO **SOBRE NÓS** ▾ ASSOCIADOS ▾ NOTÍCIAS ▾ ATIVIDADES ▾ ARQUIVO

Início > Protocolos > Saúde

SAÚDE

io
or



AP

Protocolo APRe!/farmácias

24 de Fevereiro, 2025

Entre a APRe! e a FARMÁCIA 2ª CIRCULAR, em representação de 15 farmácias aderentes, foi estabelecido um protocolo de acordo em que as farmácias...

**ABERTA 365 DIAS
24 HORAS**

<https://www.apre-associacaocivica.pt/>

APRe! REPRESENTAÇÕES

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe – Membro Efectivo
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU – ONG acreditada
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas – ONG com estatuto consultivo na área do envelhecimento

MAIS INFORMAÇÕES

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)

Propriedade/Editor: Direção da APRe!
APRe! Associação de Aposentados Pensionistas e Reformados
NIPC510435564
R. Jorge Mendes, Lote 1, nº 5 - r/c esq. | 3000-561 Coimbra
Tel. 239704072 | Tlm. 926254700
apre2012@gmail.com